PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 02/2019

CONCEDE O PRÉMIO "HELENA BOLDT JACOB" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1°. Fica concedido o Prémio "Helena Boldt Jacob" à Senhora **IRMGARD BERENDT STORCH**.

Art. 2º. A homenageada será congratulada com uma comenda e a entrega do Prémio será feita por ocasião da Sessão Solene a realizar-se no mês de março de 2019.

Art. 3°. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Plenário "Doutor Floriano Guilherme", 18 de fevereiro de 2019.

ELMAR FRANCISCO THOM
Presidente da Câmara

VALDEVINO MANSKE
1º Vice-Presidente

CLOVIS BRAUN
2º Vice-Presidente

ALVARO ROBERTO GONÇALVES
1º Secretário

ADAIR LUCHT
2º Secretário

ARLINDO REPKE
Vereador

FLORENTINO LAUVERS
Vereador

HILARIO BOENING
Vereador

JEAN JAQUES LAUVERS
Vereador

JOEL PONATH
Vereador

NELSON MIERTSCHINK
Vereador

ROGERIO GUMS
Vereador

SELENE JASTROW
Vereadora

JUSTIFICATIVA

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 02/2019, CONCEDE O PRÉMIO "HELENA BOLDT JACOB" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores e Senhora Vereadora:

De acordo com a Lei Municipal nº 2066/2018, concede o Prémio "Helena Boldt Jacob" à Senhora IRMGARD BERENDT STORCH, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Município de Santa Maria de Jetibá.

A homenageada nasceu no dia 22 de julho de 1958 na localidade de São Sebastião, na época Município de Santa Leopoldina, sendo filha do senhor Paulo Augusto Alberto Berendt e senhora Oldina Ponath Berendt, tendo como irmãos: Ovidio Berendt, Guerlinda Berendt, Isaura Berendt, Darli Berendt, Erenilda Berendt e Gerson Berendt.

Nascida e criada na comunidade de São Sebastião, senhora Irmgard casou-se aos 19 (dezenove) anos de idade com o senhor Valdemiro Storch, com quem é casada há 42 (quarenta e dois) anos, teve 04 (quatro) filhos, sendo a primeira natimorta, precedido pelos filhos Vanildo, Orenil e Edmilson e tem 06 (seis) netos (as) com idade entre 02 (dois) e 15 (quinze) anos.

A senhora Irmgard é lavoradora, acorda às cinco horas da manhã faz uma caminhada matinal, e após o café trabalha o período matinal no plantio de café e na capina, fazendo seus benzimentos no período da tarde.

Há 30 (trinta) anos se dedica ao trabalho de benzimento, que iniciou quando seu filho menor, que frequentemente ficava doente, indo ela buscar auxilio de

cura na benzedeira senhora Luzia Hartwuig (já falecida), que lhe ensinou as primeiras orações de benzimento, como curar "*cobreiros e espinhela caída",* após usar do aprendizado, teve continuação com um primo benzedor senhor Germano Ponath, que segundo a tradição pomerana… "o homem ensina a mulher…e a mulher passa posteriormente o ensino a um homem…equilibrando o saber entre homens e mulheres".

Usando um galho de jabuticaba iniciou seus trabalhos na benzedura, bem como um pano para medir espinhela caída e assim em língua pomerana este trabalho de cura e fé continua até aos dias de hoje.

O benzimento é uma prática de fé e cura muito apreciada entre o luterano e católicos, chegando senhora Irmgard a atender aproximadamente cinquenta pessoas ao dia, vindo pessoas de todo lugar do município e entorno, como também de Minas Gerais, Colatina e Pancas.

O oficio de benzedeira sempre foi muito apreciado pela comunidade, senhora Irmgard, diz que sempre foi muito bem acolhida e carinhosamente recebida por todos na comunidade e pela Igreja Luterana, a qual é membra.

O trabalho é gratuito, porém em forma de agradecimentos as pessoas que procuram o benzimento fazem questão de dar um agrado em forma de presentes e até mesmo dinheiro como forma de gratidão.

A senhora Irmgard tem muito amor pelo seu trabalho, desde criança gostava de orar em casa e de ir aos cultos na igreja, admirava o trabalho de outras benzedeiras, se identificando pelo oficio, com muito carinho sempre tem preparado "águas de susto", água que passa por processo de cozimento em panela fervente que é usado para acalmar bebês e lactantes, que distribui gratuitamente para mães e bebes que a procuram, a "agua de susto" aprendeu com sua bisavó senhora Alvina Anerdt Ponath, que costumeiramente fazia poções de água para recém nascidos da comunidade.

A homenageada diz que o oficio não é passado de família em família, mas precisa falar pomerano, podendo ser repassado para aqueles ou aquelas que tem uma identidade com o trabalho fé e boa vontade em ajudar a quem precisa, mas precisa falar em pomerano, pois todas as orações aprendeu em pomerano. Dona Irmgard fala da importância do seu trabalho e cita mais benzedeiras da cidade e que também preservam o trabalho de benzimento: Terezinha Hatwuig,Ezina Holzboening e senhora Tina Manske Braum.

Através dessa indicação o COMDIM valoriza os sentidos atribuídos a prática da benzedura, questões que estão relacionadas à memória, identidade e o papel social e cultural na história local, observando nos cotidianos a preservação/recriação desse saber fazer herdado e repassado através da oralidade, resgatando assim através da benzedeira a existência e permanência das benzeções e sua relação com a história local e com a cultura ancestral repassada por meio da oralidade, sendo a fé e a tradição, os motores que movem esta tradição reconstruída ao longo do tempo.

Aprendemos com as benzedeiras e benzedores a importância da fé nas orações, pois é através dela que se constitui a ligação entre as divindades e os seres humanos. As benzeções ocorrem em momentos propícios e dessa forma, sua linguagem se apresenta como portadora de significados, que dão sentido à sua existência. A compreensão dessa linguagem simbólica é essencial para a compreensão desta prática. Sendo essa uma prática local, qual muitas espalhadas entre várias sociedades globais, identificar e valorizar esta pratica aqui numa comunidade pomerana é de suma importância.

Contudo, as benzedeiras e suas práticas possuem uma importante contribuição em suas localidades, tanto no campo da saúde, quanto no reforço de crenças populares. E com uma sabedoria indiscutível, essas comunicadoras da cultura popular continuam realizando seus trabalhos, levando a frente esse conhecimento que atravessa gerações.

Por tudo que foi exposto, é mais que merecida à homenagem que a Câmara e o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – COMDIM presta à Senhora IRMGARD BERENDT STORCH, concedendo-lhe o Prémio “Helena Boldt Jacob”.

Plenário “Doutor Floriano Guilherme”, 18 de fevereiro de 2019.

ELMAR FRANCISCO THOM
Presidente da Câmara

VALDEVINO MANSKE
1º Vice-Presidente

CLOVIS BRAUN
2º Vice-Presidente

ALVARO ROBERTO GONÇALVES
1º Secretário

ADAIR LUCHT
2º Secretário

ARLINDO REPKE
Vereador

FLORENTINO LAUVERS
Vereador

HILARIO BOENING
Vereador

JEAN JAQUES LAUVERS
Vereador

JOEL PONATH
Vereador

NELSON MIERTSCHINK
Vereador

ROGERIO GUMS
Vereador

SELENE JASTROW
Vereadora